



CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da
Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS



**SEGURO DFI SISTEMA
FINANCEIRO SEM FRANQUIA
E COM AS MELHORES TAXAS
DO MERCADO**

Seguradoras:

GEO | **essor** | **ZURICH**
Seguros

IBGE: construção perde R\$ 55,3 bi em 2016, fecha 4 mil empresas e demite 428 mil



A indústria da construção deixou de movimentar R\$ 55,3 bilhões em 2016, quando fechou quatro mil empresas e eliminou 428.603 postos de trabalho em todo o País. É o que revela o resultado da Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC) de 2016, divulgada nesta quinta-feira (07/06) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com a PAIC, em 2016 o setor totalizou R\$ 318,7 bilhões em incorporações, obras e serviços, uma queda de 14,8% em relação a 2015, quando já tinha

encolhido 15,9%. O desempenho negativo se refletiu no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, que encolheu 3,5%, sob impacto, entre outros fatores, da queda de 10,3% na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). No mencionado ano, o crédito imobiliário com recursos da poupança e do Fundo de Garantia do tempo de Serviço (FGTS) teve queda nominal de 16,2%, além de recuo de 10,2% no número de unidades financiadas em relação a 2015.

O segmento de obras de infraestrutura também registrou queda de 22,1% em 2016 em relação a 2015. O componente foi o que mais influenciou as perdas nos postos de trabalho na construção naquele ano (-17,5%), na massa salarial real (-21,9%) e no salário médio mensal pago aos trabalhadores (-5,2%).

O País tinha 127 mil empresas ativas na construção, ocupando cerca de 2 milhões de pessoas em 2016. O total de salários e remunerações alcançou R\$ 58,5 bilhões, com um salário médio real mensal de R\$ 2.235,2.

(Com informações do Estadão Conteúdo)

SEGURO
DFI SISTEMA
FINANCEIRO
SEM FRANQUIA
E COM AS
MELHORES
TAXAS DO
MERCADO

Seguradoras:

essor
SOLUÇÕES

ZURICH
Seguros

GEO
CONVÊNIO DE SEGUROS

The advertisement features a vertical layout with a red and orange color scheme. At the top, a construction crane is visible against a dark sky. Below the headline, there is a smaller image of a construction site. The logos for ESSOR, ZURICH, and GEO are displayed prominently.



Ministro Baldy divulga investimentos do Ministério das Cidades para 2018



Foto: Ministério das Cidades

Os investimentos do Ministério das Cidades para 2018 foram discutidos em audiência pública, na última quarta-feira (6), na Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU) da Câmara dos Deputados. O ministro Alexandre Baldy destacou a retomada de contratações na área de Habitação, especialmente dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV).

“Há quatro anos, não tínhamos seleção de unidades habitacionais na modalidade Entidades do PMCMV, tanto no âmbito rural quanto urbano. Conseguimos retomar essa modalidade, com orçamento de R\$ 2,8 bilhões, assim como as obras da Faixa 1 do programa que estavam paralisadas, em torno de 60 mil unidades habitacionais”, disse o ministro.

Outra solicitação que, há muito tempo, era feita por famílias beneficiadas pelo programa é a construção de creches e escolas em empreendimentos do PMCMV. Para atender essa demanda, o Ministério aprovou a destinação de R\$ 850 milhões.

Baldy afirmou ainda que, com o PMCMV sendo responsável por 20% dos investimentos em construção civil no Brasil, “focamos na questão da retomada daquilo que já havia iniciado, gerando empregos, promovendo a produção de renda das famílias e melhorando a qualidade de vida das pessoas”.

(Com informações do Ministério das Cidades)



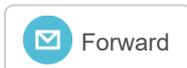
Cresce 0,33% o nível de emprego na construção em São Paulo



O nível de emprego na construção civil teve alta de 0,33% no mês de março, em São Paulo, se comparado ao mês anterior. O estoque de trabalhadores passou de 641,8 mil em fevereiro para 644,02 em março (2.145), segundo pesquisa realizada pelo SindusCon-SP, em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), com base em informações do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE). Em 12 meses são menos 27.204 trabalhadores no setor (-4,05%). Desconsiderando a sazonalidade, houve redução de 0,14% (-927 vagas).

Ainda de acordo com a pesquisa, São José do Rio Preto/SP cresceu 0,15% em março na comparação com fevereiro. Com a contratação de 12 trabalhadores, o estoque chegou a 7.970 empregados. No primeiro trimestre o resultado é negativo (-8,85%), com menos 775 vagas. Em 12 meses a queda acumulada chega a 9,95% (-881). Das cidades que integram a Regional do SindusCon-SP em São José do Rio Preto, apenas Votuporanga (3,60%), além de Rio Preto tiveram alta. Na outra ponta, as maiores quedas foram em Araçatuba (-3,52%) e Catanduva (-2,48%).

(Com informações do SindusCon-SP)



Holanda terá primeiras casas habitáveis com impressão 3D



Foto: Divulgação/Project Milestone

A cidade de Eindhoven, na Holanda, fará cinco construções residenciais pela técnica da impressão 3D, que promete revolucionar a indústria da construção civil e se popularizar nas próximas décadas, deve cortar custos e diminuir o tempo necessário para a construção de uma casa. A primeira casa térrea está prevista para ser entregue em 2019. A iniciativa integra o *Project Milestones*, realizado em parceria com a Universidade de Tecnologia de Eindhoven, a autoridade municipal e outras companhias. Ao todo, seis parceiros trabalham nesse projeto, envolvendo empresas de materiais e outras do mercado imobiliário.

Ao longo dos próximos cinco anos serão construídas cinco casas em um novo bairro residencial da cidade. O primeiro prédio será uma casa térrea. As construções seguintes, por outro lado, terão diversos andares e devem ser mais complexas. As imagens conceito exibidas pelo projeto mostram construções com formatos pouco usuais, cheias de curvas e formas exóticas. O formato irregular das construções pode ser realizado graças a uma característica da técnica de impressão 3D: a habilidade de construir quase qualquer forma.

A ideia é que o aprendizado com cada construção sirva para a realização da próxima casa. Por conta disso, será feita uma construção por vez. A primeira terá diversos elementos impressos no campus da universidade. A última das casas, segundo o projeto, será feita totalmente no local definitivo. O material usado nas casas será o concreto.

(Com informações da Época Negócios)



ABNT reativa Comissão de Estudo sobre saídas de emergência em edificações

SAÍDA DE EMERGÊNCIA

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) CB-002 - Comitê Brasileiro da Construção Civil reativou a Comissão de Estudo CE-002:138.012 – Saídas de Emergência em Edificações. A comissão trata da normalização no campo de saídas de emergências, compreendendo critérios para dimensionamento da proteção necessária dos meios de circulação para abandono seguro dos ocupantes de edifícios em caso de incêndio e a ação do socorro público para o salvamento e resgate de pessoas, cálculo da limitação da lotação máxima em função das características dos elementos de circulação, no que concerne ao projeto e execução, excluindo-se abandono de túneis, arenas, estádios, terminais ferroviários e metroviários, edificações temporárias, construções sem cobertura para atividades e ocupações ao ar livre, helipontos e heliportos e outros tipos de ocupação não contemplados no documento.



AGENDA



15 de junho

Reunião do GANT/COMAT (Grupo de Trabalho)

Horário: 09h às 13h

Local: Auditório da sede da CBIC



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando
Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Inscreeva-se aqui para receber nossos informativos